



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **ESTILOS PARENTAIS DA FAMÍLIA AMAZONENSE**

Autores Edvania Oliveira Barbosa <sup>1</sup>, Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida <sup>1</sup>  
Instituição <sup>1</sup> UFAM - Universidade Federal do Amazonas (Manaus - AM)

### **Resumo**

#### Introdução

Existem particularidades fomentadas pela miscigenação da família amazonense, permeada por aspectos sociais, temporais e culturais. Predomina-se o contato com o meio natural, a divisão sexual do trabalho, a repetição de hábitos e costumes. As atividades laborais 83 produtivas, como a pesca e agricultura fazem parte do contexto masculino, enquanto que a mulher é responsável pelos cuidados com os filhos, p. ex. do lar, da horta, alimentação, sendo vista como “ajuda” ao homem, não como uma atividade de trabalho. Similarmente, crianças (em geral a partir dos oito anos) e idosos participam dessa organização cuidando dos animais e das responsabilidades com o espaço físico da residência. Analisando a família no contexto amazonense, salientamos que 92,2% dos participantes são oriundos dos Estado, e na sua constituição é composta pela miscigenação de culturas, principalmente de imigrantes, indígenas e ribeirinhos, o que acarreta mediações culturais e geracionais na construção da identidade de seus integrantes. Na comunidade ribeirinha, por exemplo, as famílias tendem a se organizar de diferentes formas, principalmente pelo fato de os pais serem geralmente muito jovens, o que aumenta a probabilidade de os avós estarem mais responsáveis pelo cuidado e educação dos netos, sendo também evidenciado nas famílias da capital.

#### Objetivos

Descrever os Estilos Parentais mais presentes no contexto estudado

#### Métodos

Este estudo trata-se de uma dissertação de mestrado em que a metodologia constitui um estudo quantitativo-descritivo, exploratória, transversal, com amostra de 129 pessoas (n=129), de ambos os sexos, entre 18 e 34 anos estudantes de uma Universidade Federal no Amazonas.

#### Resultados

Observou-se que os Estilos parentais mais prevalentes na amostra (com média acima de 40% encontrados na pg. 51) apresentam-se na figura materna, principalmente representados pela mãe, o Estilo de Inibição emocional, Vulnerabilidade ou Dano ou Doença, Emaranhamento/Self Subdesenvolvido, Arrogância/Grandiosidade, Autosacrifício, Negatividade/Pessimismo, Postura Punitiva, Busca por aprovação; enquanto que na figura paterna, representada majoritariamente pelo pai, encontram-se os Estilos de Isolamento/Alienação Social e Padrões Inflexíveis/Hipercriticismo. A literatura descreve que os estilos parentais maternos e paternos suprem diferentes necessidades básicas dos filhos e interferem em diferentes 84 domínios e destacam que a perda de autonomia e cuidados excessivos contribuem para o desenvolvimento de EID.

#### Discussão

Frente a uma realidade social constituída de mudanças regionais, influências multiculturais, desigualdade de gênero, políticas e econômicas envolvidas na constituição familiar na Amazônia, pode-se sugerir que os resultados deste estudo sejam referentes a estas variáveis, uma vez que

a atenção à subsistência de necessidades físicas básicas substituiu o cuidado às necessidades emocionais básicas.

**Palavras-chaves:** Estilos Parentais, Terapia do Esquema, Família, Amazonas